

Dores de dente: contribuindo para o aumento da prática da automedicação

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Entre as dores mais prevalentes e incômodas entre a população, certamente a dor de dente ocupa um lugar de destaque. Ainda, quando aparece, exerce um impacto enorme na qualidade de vida do indivíduo, levando-o, muitas vezes, a se automedicar. Uma equipe da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado de Pernambuco liderada pela Dra. Flávia Duarte analisou o nível de conhecimento dos profissionais farmacêuticos do Recife e verificou que o tempo de atividade no setor e a formação profissional contribuem para o aumento da prática da automedicação. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (ABIFARMA), cerca de 80 milhões de pessoas fazem uso de medicamentos sem prescrição médica. Este fato reforça a necessidade de informar a população sobre o uso adequado de remédios e a importância do aconselhamento profissional com relação ao uso – tanto preventivo quanto curativo. Considerando que em casos de dores dentais o procedimento mais comum é justamente a escolha de remédios sem ajuda de um dentista, o trabalho evidencia a importância do planejamento de ações de promoção de saúde bucal, principalmente devido ao fato de que a população brasileira mais pobre não tem grande acesso aos serviços odontológicos. Fonte: Medcenter.com – Odontologia - <http://www.odontologia.com.br> Link: <http://www.cir.com.br/?pg=artigos-all&id=1936>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dores-de-dente-contribuindo-para-o-aumento-da-pratica-da-automedicacao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.